

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL EM UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE HUMANIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Shaidllen Makenny Soares da Silva

**Autores:** Camila Almeida de Lima  
Juliana dos Santos Pessoa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O parto vaginal, ou parto normal, é o desejo de muitas mulheres. Para uma assistência de qualidade, é necessário o olhar qualificado e holístico pela equipe de saúde, em conjunto com ações baseadas em evidências científicas atuais. Com vistas a humanizar as instituições de saúde focadas em assistência materno-infantil, foi-se criada a Rede Cegonha, política de atenção à saúde voltada aos serviços públicos que busca intervir nos índices de mortalidade da díade, incentivando os profissionais a utilizar mecanismos como acolhimento, escuta qualificada e liberdade de escolha nos cuidados prestados durante o pré-parto e nascimento, objetivando interromper práticas de violência obstétrica. Faz-se então importante a presença do profissional de enfermagem, em específico a figura do enfermeiro, como forma de proporcionar ações que auxiliem no arrefecimento de traumas e experiências negativas para a paciente durante a parturição. Objetivos: Relatar a experiência de uma residente de enfermagem em uma maternidade universitária, no setor de pré-parto, parto e pós-parto, durante 44 dias. Método: O estudo constituiu-se em um relato de experiência do tipo descritivo-qualitativo, obtido pela vivência de uma residente em assistência materno-infantil em um hospital universitário do município de Santa Cruz/RN, de dezembro a janeiro de 2024, tendo como foco o cuidado prestado no pré-parto, nascimento e puerpério imediato. Resultados: Dentre os dias 01 de dezembro a 13 de janeiro, foram vivenciadas ações e atividades de escuta qualificada e orientações a manejos de situações de baixo risco, além de partos distócicos e situações mais intervencionistas, supervisionadas pela medicina. Foi observado o incentivo a práticas não farmacológicas de alívio da dor, e a atuação de equipe multiprofissional no atendimento aos pacientes, proporcionando uma melhor experiência de trabalho de parto. Conclusão: Espera-se que o transpasse de vivências por profissionais em especializações possam proporcionar conhecimentos aos interessados em ingressar em pós-graduações *latu-sensu*, principalmente as voltadas ao público materno-infantil, buscando o aumento dos recursos humanos bem como a prestação de cuidados fidedignos e baseados em evidências científicas, tanto às genitoras e recém-nascidos como as famílias dali constituídas.